



MUNICÍPIO DE CLÁUDIA

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO - EXERCÍCIO 2023 CONTAS DE GOVERNO

PREFEITO PEDRO ALTAMIR KURTEN

CLÁUDIA - MT 2023

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE GESTÃO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2023

Temos a satisfação de apresentar a Vossas Senhorias o RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE GESTÃO, contendo a Execução Orçamentária; Análises das Receita e Despesas; Balanços Financeiro e Patrimonial; Demonstração das Variações Patrimoniais; e, Demonstração da Dívida Pública, bem como



considerações pessoais, da Administração Direta do Município de Cláudia, relativo ao exercício de 2023, que visa à transparência da situação financeira municipal, nos termos da Legislação Vigente.

Todas as demonstrações contábeis se referem ao exercício financeiro, coincidindo, por disposição legal, com o ano civil, ou seja, de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

Relação de órgãos constantes nas demonstrações contábeis

- 01 CÂMARA MUNICIPAL
- 02 GABINETE DO PREFEITO
- 03 SEC. ADMINISTRAÇÃO
- 04 SEC. FINANÇAS
- 05 SEC. EDUCAÇÃO E CULTURA
- 06 SEC. SAÚDE
- 07 SEC. ASSISTÊNCIA SOCIAL
- 08 SEC. OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
- 09 SEC. DESENV. ECONÔMICO E RURAL
- 10 SEC. MEIO AMBIENTE
- 11 SEC. ESPORTE E LAZER
- 14 FUNDO DE PREV. SOC. DOS SERV. DE CLAUDIA

Resumo dos principais critérios e políticas contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, considerando-se as opções e premissas do modelo PCASP.

- a) **Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras:** A moeda funcional é o Real. Não houve realização de transação em moeda estrangeira.
- b) **Caixa e equivalentes de caixa:** É mensurado ou avaliado pelo valor original e as aplicações financeiras são acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.
- c) **Créditos e obrigações:** São mensurados ou avaliados pelo valor original e, quando aplicável, são adicionados de atualização monetária, juros, multas e demais acréscimos previstos em normativos legais. As contas Clientes, Empréstimos e Financiamentos Concedidos e Dívida Ativa apresentam-se com montante líquido, descontado o Ajuste para Perdas.
- d) **Estoques:** Compreendem os valores dos bens adquiridos com o objetivo de utilização própria no curso normal das atividades. O método para mensuração e avaliação dos estoques é o custo médio ponderado.
- e) **Investimentos:** são compostos por participações permanentes em consórcios públicos. Os valores são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
- f) **Imobilizados:** é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, os bens ficam sujeitos à



depreciação, amortização ou exaustão (quanto tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

- g) **Depreciação, amortização ou exaustão:** o método de cálculo de depreciação é o de quotas constantes.
- h) **Apuração do resultado:** No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:
- i. **Patrimonial:** implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas e das variações patrimoniais diminutivas. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.
 - ii. **Orçamentário:** O regime orçamentário segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário, mas também pode ser identificado no Balanço Financeiro.
 - iii. **Financeiro:** representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades. Ele pode ser obtido por meio do Balanço Financeiro.
- i) **Retenções:** O tratamento dado às retenções tributárias sobre os fornecedores, bem como as oriundas de folha de pagamento, ocorre quando é realizada a fase de liquidação das despesas.
- j) **Todos os valores apresentados nas notas estão em R\$ (unidades)**



BALANÇO FINANCEIRO

Receita Arrecadada

As receitas são apresentadas pelos valores líquidos no quadro de "INGRESSOS" e consta junto a demonstração um quadro detalhando a receita orçamentária e as respectivas deduções. Os valores da receita por fonte de recursos no exercício constam a seguir:

Área / Fonte de Recursos	Valor	AV%
Assistência	542.039,78	0,60%
660 Transf. Rec. Fundo Nac. de Assistência Social - FNAS	454.374,15	0,51%
661 Transf. Rec. Fundos Estaduais de Assistência Social	87.665,63	0,10%
Educação	11.060.915,71	12,34%
540 Transf. FUNDEB Impostos e Transf. de Impostos	9.338.116,56	10,42%
550 Transf. do Salário Educação	406.539,02	0,45%
552 Transf. Rec. FNDE ref. Prog. Nac. de Alimentação Escolar (PNAE)	188.768,41	0,21%
553 Transf. Rec. FNDE ref. Prog. Nac. de Apoio ao Transp. Escolar (PNATE)	129.047,95	0,14%
569 Outras Transf. Rec. FNDE	51.089,51	0,06%
571 Transf. do Estado ref. a Convênios e Instrum. Cong. vinc. à Educação	525.903,41	0,59%
599 Outros Rec. vinc. à Educação	389.074,00	0,43%
575 Outras Transf. de Convênios e Instrum. Cong. vinc. à Educação	32.376,85	0,04%
Ordinária	52.897.629,24	59,03%
500 Rec. não vinc. de Impostos	50.301.672,28	56,14%
501 Outros Rec. não vinc.	2.595.956,96	2,90%
Outros	11.396.726,61	12,72%
502 Recursos não vinculados da compensação de impostos	844.820,85	0,94%
700 Outras Transf. de Convênios ou Instrum. Cong. União	570.911,02	0,64%
701 Outras Transf. de Convênios ou Instrum. Cong. Estados	1.504.958,70	1,68%
704 Transf. União ref. a Comp. Fin. pela Exploração Rec. Naturais	321.604,57	0,36%
711 Demais Transf. Obrigatórias não Decorrentes de Repartições de Receitas	1.184.346,26	1,32%
715 Transf. dest. ao Setor Cultural - LC nº 195/2022 – Art. 5º - Audiovisual	87.459,16	0,10%
716 Transf. dest. ao Setor cultural - LC nº 195/2022 – Art. 8º - Demais Setores da Cultura	35.428,52	0,04%
750 Rec. Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	5.484,79	0,01%
751 Rec. Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	1.554.740,69	1,74%
754 Rec. Operações de Crédito	2.213.428,65	2,47%
755 Rec. Alienação de Bens/Ativos - Administração Direta	253.934,25	0,28%
759 Rec. vinc. a Fundos	1.586.135,73	1,77%
709 Transf. União referente à Compensação Fin. Rec. Hídricos	1.233.473,42	1,38%
Previdência	6.261.921,44	6,99%
800 Rec. vinc. ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	5.977.935,18	6,67%
802 Rec. vinc. ao RPPS - Taxa de Administração	283.986,26	0,32%
Saúde	7.445.552,88	8,31%
600 Transf. Rec. SUS prov. Gov. Federal - Bl. Manut. Ações e Serv. Públ. Saúde	2.912.060,02	3,25%
601 Transf. Rec. SUS prov. Gov. Federal - Bl. Estrut. Rede de Serv. Públ. Saúde	30.642,36	0,03%
604 Transf. prov. Gov. Federal dest. ao vencimento dos ACS/ACE	703.596,00	0,79%
605 Assist. fin. União dest. à complem. pagto. dos pisos salariais para prof. enfermagem	310.211,06	0,35%
621 Transf. Rec. SUS prov. do Gov. Estadual	3.489.043,44	3,89%
Total Geral	89.604.785,66	100,00%



Inscrição de empenhos do exercício em Restos a Pagar

A inscrição dos empenhos a pagar do exercício em restos a pagar, ocorreu conforme a tabela a seguir:

Inscrição em Restos a Pagar	Não Processados	Processados	Total	AV%
1 Pessoal	-	302.204,54	302.204,54	11,73%
2 Juros da Dívida	-	-	-	0,00%
3 Custeio	824.957,35	261.809,71	1.086.767,06	42,18%
4 Investimentos	1.187.635,80	-	1.187.635,80	46,09%
6 Amortiz. Dívida	-	-	-	0,00%
Total	2.012.593,15	564.014,25	2.576.607,40	100,00%

Verifica-se que a inscrição em restos a pagar decorrem principalmente de investimentos e despesas de custeio em andamento para o próximo exercício.

Pagamento de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Os pagamentos de restos a pagar de exercícios anteriores, em relação aos estoques ocorreu da seguinte forma:

Restos Pagos em relação ao Inscrito	Inscrito	Pago Não Proc.	Pago Processado	Total Pago	Pago %
1 Pessoal	43.317,00	-	-	-	0,00%
4 Investimentos	1.790.908,13	524.995,46	1.032.373,44	1.557.368,90	86,96%
3 Custeio	421.177,81	252.537,67	113.583,64	366.121,31	86,93%
Total	2.255.402,94	777.533,13	1.145.957,08	1.923.490,21	85,28%

O saldo remanescente de restos a pagar para o próximo exercício, pode ser observado em quadros anexos do balanço orçamentário.

Despesa Empenhada

As despesas empenhadas por fonte de recursos, foram executadas conforme segue:



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE CLÁUDIA

Área / Fonte de Recursos	Valor	AV%
Assistência	582.823,14	0,66%
660 Transf. Rec. Fundo Nac. de Assistência Social - FNAS	416.534,10	0,47%
661 Transf. Rec. Fundos Estaduais de Assistência Social	166.289,04	0,19%
Educação	11.786.297,41	13,32%
540 Transf. FUNDEB Impostos e Transf. de Impostos	9.442.012,62	10,67%
550 Transf. do Salário Educação	438.091,73	0,50%
552 Transf. Rec. FNDE ref. Prog. Nac. de Alimentação Escolar (PNAE)	188.884,42	0,21%
553 Transf. Rec. FNDE ref. Prog. Nac. de Apoio ao Transp. Escolar (PNATE)	171.436,95	0,19%
569 Outras Transf. Rec. FNDE	131,33	0,00%
571 Transf. do Estado ref. a Convênios e Instrum. Cong. vinc. à Educação	612.077,53	0,69%
575 Outras Transf. de Convênios e Instrum. Cong. vinc. à Educação	578.180,46	0,65%
599 Outros Rec. vinc. à Educação	355.482,37	0,40%
Ordinária	52.930.863,89	59,81%
500 Rec. não vinc. de Impostos	50.894.665,35	57,51%
501 Outros Rec. não vinc.	2.036.198,54	2,30%
Outros	12.137.888,09	13,72%
700 Outras Transf. de Convênios ou Instrum. Cong. União	417.204,99	0,47%
701 Outras Transf. de Convênios ou Instrum. Cong. Estados	2.894.616,12	3,27%
704 Transf. União ref. a Comp. Fin. pela Exploração Rec. Naturais	320.366,87	0,36%
711 Demais Transf. Obrigatórias não Decorrentes de Repartições de Receitas	1.134.598,08	1,28%
750 Rec. Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	5.071,84	0,01%
754 Rec. Operações de Crédito	2.391.065,95	2,70%
755 Rec. Alienação de Bens/Ativos - Administração Direta	257.751,62	0,29%
759 Rec. vinc. a Fundos	1.590.987,59	1,80%
718 Auxílio Fin. – Outorga Crédito Tributário ICMS – Art. 5º, Inciso V, EC nº 123/2022	40.762,62	0,05%
502 Recursos não vinculados da compensação de impostos	573.596,58	0,65%
709 Transf. União referente à Compensação Fin. Rec. Hídricos	1.239.822,67	1,40%
751 Rec. Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	1.272.043,16	1,44%
Previdência	3.796.433,19	4,29%
800 Rec. vinc. ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	3.499.503,14	3,95%
802 Rec. vinc. ao RPPS - Taxa de Administração	296.930,05	0,34%
Saúde	7.261.925,49	8,21%
600 Transf. Rec. SUS prov. Gov. Federal - Bl. Manut. Ações e Serv. Públ. Saúde	4.090.834,67	4,62%
602 Transf. Rec. SUS prov. Gov. Federal - Bl. Manut. Ações e Serv. Públ. Saúde - Rec. COVID-19	82.926,26	0,09%
604 Transf. prov. Gov. Federal dest. ao vencimento dos ACS/ACE	710.194,84	0,80%
621 Transf. Rec. SUS prov. do Gov. Estadual	1.851.914,50	2,09%
601 Transf. Rec. SUS prov. Gov. Federal - Bl. Estrut. Rede de Serv. Públ. Saúde	287.569,69	0,32%
605 Assist. fin. União dest. à complem. pagto. dos pisos salariais para prof. enfermagem	238.485,53	0,27%
Total Geral	88.496.231,21	100,00%

Resultado Financeiro

Verifica-se que o resultado financeiro superavitário se deve em grande parte a movimentação extraorçamentária, conforme segue:



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE CLÁUDIA

Saldo Inicial em Caixa (a)	46.542.588,63
Saldo Final em Caixa (b)	52.066.862,39
RESULTADO FINANCEIRO (b - a)	5.524.273,76

INGRESSOS		DISPÊNDIOS		RESULTADO
Receita	89.604.785,66	Despesa	88.496.231,21	1.108.554,45
Transferências	3.328.183,04	Transferências	3.328.183,04	-
Extraorçamentário	14.550.445,62	Extraorçamentário	10.134.726,31	4.415.719,31
TOTAL	107.483.414,32	TOTAL	101.959.140,56	5.524.273,76

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Fluxo de Caixa

Análise do Fluxo de Caixa	Ingressos	Desembolsos	Fluxo de Caixa
Operacionais	96.551.607,84	84.811.989,20	11.739.618,64
Investimento	248.016,70	12.899.056,20	- 12.651.039,50
Financiamento	2.179.895,81	1.462.383,21	717.512,60
Total	98.979.520,35	99.173.428,61	- 193.908,26

Impacto Fluxo no Caixa	Valor
Caixa Inicial	10.008.440,38
(+) Fluxo de Caixa	- 193.908,26
Caixa Exercício Seguinte	9.814.532,12

Verifica-se que fluxo positivo das atividades operacionais e de financiamento, permitiu uma destinação maior de recursos para o fluxo de investimentos.

BALANÇO PATRIMONIAL

Caixa e Equivalentes de Caixa

Verifica-se a manutenção dos recursos em caixa da Prefeitura e demais entidades:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	Exercício Ant.	Exercício	AH (%)	AH (R\$)
Câmara Municipal	-	-	-	-
Prefeitura Municipal	9.976.399,49	9.729.531,52	-2,47%	246.867,97
Previdência (exceto investimentos)	32.040,89	85.000,60	165,29%	52.959,71
TOTAL	10.008.440,38	9.814.532,12	-1,94%	193.908,26

Créditos a Curto Prazo

Corresponde a créditos ajuizados da Câmara, bem como créditos a receber do RPPS junto a fundos de capitalização:

CRÉDITOS A CURTO PRAZO	Exercício Ant.	Exercício	AH (%)	AH (R\$)
Créditos a Receber - Câmara (Ajuizado)	40.644,00	40.644,00	0,00%	-
Créditos a Receber do RPPS	-	300.660,91	-	300.660,91
TOTAL	40.644,00	341.304,91	739,74%	300.660,91



Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo

Corresponde as aplicações financeiras realizadas pela Previdência, da qual teve um aumento de R\$ 5.7 milhões:

INVESTIMENTOS RPPS	Exercício Ant.	Exercício	AH (%)	AH (R\$)
Investimentos/Aplicações Financeiras RPPS	36.534.148,25	42.252.330,27	15,65%	5.718.182,02
TOTAL	36.534.148,25	42.252.330,27	15,65%	5.718.182,02

Estoques

O valor mantido em estoque para o próximo exercício corresponde a insumos utilizados pela Saúde e materiais de expediente básicos para a manutenção das demais atividades.

ESTOQUES	Exercício Ant.	Exercício	AH (%)
Almoxarifado	359.049,71	342.105,36	-4,72%
TOTAL	359.049,71	342.105,36	-4,72%

Créditos a Longo Prazo

Este item contempla R\$ 19.796.272,57 referente a créditos a receber para cobertura do déficit atuarial da Previdência e mais R\$ 40.943.901,77 referente aos estoques de dívida da Prefeitura, conforme detalhamento a seguir:

COMPARATIVO DÍVIDA ATIVA	Exercício Ant.	Exercício	AH (%)
IPTU	1.902.558,19	893.697,02	-53,03%
Taxas de Prestação de Serviços	590.392,91	343.249,14	-41,86%
Taxas de Fiscalização	314.336,97	392.264,68	24,79%
ISSQN	36.934.327,81	36.926.513,52	-0,02%
Contribuição de Melhoria	144.990,18	2.235.559,82	1441,87%
Restituições (Não Tributária)	-	152.617,59	
TOTAL	39.886.606,06	40.943.901,77	2,65%

No IPTU houve queda considerável em virtude de cancelamento para compatibilização com o controle efetuado pelo setor de tributação, sendo o mesmo motivo para as variações em Taxas de Prestação de Serviço e Fiscalização e ISSQN. Já na Contribuição de melhoria, houve um grande reconhecimento de dívida ativa referente a débitos lançados no exercício, conforme quadro a seguir:



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE CLÁUDIA

DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	Saldo Anterior	Inscrição	Baixa (Bruta)	Restituições	Cancelamento	Saldo Atual
Principal (sem juros/correção)	42.172.347,28	3.149.860,90	553.339,86	146,98	1.631.400,52	43.137.614,78
IPTU	2.224.278,65	374.450,58	386.881,20	-	987.902,53	1.223.945,50
Taxas de Prestação de Serviços	593.639,06	171.213,83	86.630,77	146,98	331.787,76	346.581,34
Taxas de Fiscalização	384.293,78	126.180,94	46.270,31		128,54	464.075,87
ISSQN	38.825.145,61	349.128,87	29.517,49		277.304,74	38.867.452,25
Contribuição de Melhoria	144.990,18	2.128.886,68	4.040,09		34.276,95	2.235.559,82
(-) Provisão de Perdas	2.285.741,22	60.589,38	-	-	-	2.346.330,60
IPTU	321.720,46	8.528,02				330.248,48
Taxas de Prestação de Serviços	3.246,15	86,05				3.332,20
Taxas de Fiscalização	69.956,81	1.854,38				71.811,19
ISSQN	1.890.817,80	50.120,93				1.940.938,73
Contribuição de Melhoria						-
TOTAL	39.886.606,06	3.089.271,52	553.339,86	146,98	1.631.400,52	40.791.284,18

Nota: Consta na inscrição de dívida ativa valor de R\$ 36.566.740,49 - referente a processo judicial de ISSQN junto a empresa COMPANHIA ENERGETICA SINOP S/A ref. a imposto devido da construção da usina.

DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	Saldo Anterior	Inscrição	Baixa (Bruta)	Restituições	Cancelamento	Saldo Atual
Principal (sem juros/correção)	-	152.617,59	-	-	-	152.617,59
Restituições (Não Tributária)	-	152.617,59				152.617,59
(-) Provisão de Perdas	-	-	-	-	-	-
Restituições (Não Tributária)	-					-
TOTAL	-	152.617,59	-	-	-	152.617,59

A provisão de perdas foi atualizada considerando 5,42% do saldo bruto da dívida, que seria a média de perdas dos últimos exercícios.

Investimentos

O valor apresentado na demonstração, corresponde a participação do município no consórcio regional de saúde, conforme relatório disponibilizado:



Av. Blumenau, 500 - Jardim Amanteia
CEP: 78800-000 - Sorocaba, MT
Fone: (66) 3544-3358
www.consorciovaldetelespires.com.br
E-mail: atendimento@consorciovaldetelespires.com.br
CNPJ: 23.019.851-0001

CONSÓRCIO PÚBLICO DE SAÚDE VALE DO TELES PIRES
DEMONSTRATIVO APROPRIAÇÃO PATRIMONIAL PROPORCIONAL - 12/2023

DESCRIÇÃO	COTAS	VALOR INICIAL	VARIAÇÃO PATRIMÔNIO	PATRIMÔNIO SOCIAL		PATRIMÔNIO NÃO INTEGRALIZADO	RESTOS A PAGAR	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO DO CONSÓRCIO EM 31/12/2023	
				VALOR	PERC. PARTICIP.			VALOR	PERC. PARTICIP.
Município									
CONSÓRCIO PÚBLICO DE SAÚDE VALE DO TELES PIRES	24	R\$ 19.005.582,28	R\$ 11.871.916,13	R\$ 30.877.498,41	100,00%	R\$ 249.500,04	R\$ 3.765.495,76	R\$ 27.112.002,65	100,00%
Cláudia	1	R\$ 750.538,09	R\$ 529.388,89	R\$ 1.279.926,98	4,15%	R\$ 0,00	R\$ 136.642,66	R\$ 1.143.284,32	4,22%
Feliz Natal	1	R\$ 594.034,43	R\$ 606.345,42	R\$ 1.200.379,85	3,89%	R\$ 18.583,37	R\$ 175.821,58	R\$ 1.024.558,27	3,78%
Ipiranga do Norte	1	R\$ 926.386,27	R\$ 564.321,11	R\$ 1.490.707,38	4,83%	R\$ 0,00	R\$ 156.671,79	R\$ 1.334.035,59	4,92%
Itanhanga	1	R\$ 524.545,72	R\$ 449.943,15	R\$ 974.488,87	3,16%	R\$ 0,00	R\$ 100.688,69	R\$ 873.800,18	3,22%
Lucas do Rio Verde	3	R\$ 2.237.678,17	R\$ 1.272.691,97	R\$ 3.510.370,14	11,37%	R\$ 0,00	R\$ 549.387,24	R\$ 2.960.982,90	10,92%
Nova Maringá	1	R\$ 518.699,42	R\$ 215.995,23	R\$ 734.694,65	2,38%	R\$ 25.666,67	R\$ 67.292,18	R\$ 667.402,47	2,46%
Nova Mutum	2	R\$ 2.163.378,68	R\$ 1.388.708,10	R\$ 3.552.086,78	11,50%	R\$ 0,00	R\$ 888.074,52	R\$ 2.664.012,27	9,83%
Nova Ubiratã	1	R\$ 1.012.496,62	R\$ 357.773,67	R\$ 1.370.270,29	4,44%	R\$ 0,00	R\$ 203.858,38	R\$ 1.166.411,91	4,30%
Santa Carmem	1	R\$ 694.356,54	R\$ 686.806,63	R\$ 1.381.163,17	4,47%	R\$ 0,00	R\$ 87.764,66	R\$ 1.293.398,51	4,77%
Santa Rita do Trivelato	1	R\$ 426.448,61	R\$ 645.691,76	R\$ 1.072.140,37	3,47%	R\$ 0,00	R\$ 47.827,76	R\$ 1.024.312,61	3,78%
Sinop	4	R\$ 4.526.067,66	R\$ 1.405.040,72	R\$ 5.931.108,38	19,21%	R\$ 22.000,00	R\$ 726.262,53	R\$ 5.204.845,85	19,20%
Sorriso	4	R\$ 2.858.783,90	R\$ 1.976.110,66	R\$ 4.834.894,56	15,66%	R\$ 126.750,00	R\$ 84.995,53	R\$ 4.749.899,03	17,52%
Tapurah	1	R\$ 585.334,01	R\$ 1.033.259,86	R\$ 1.618.593,87	5,24%	R\$ 56.500,00	R\$ 202.705,00	R\$ 1.415.888,87	5,22%
União do Sul	1	R\$ 438.047,62	R\$ 337.567,38	R\$ 775.615,00	2,51%	R\$ 0,00	R\$ 132.924,00	R\$ 642.691,00	2,37%
Vera	1	R\$ 748.786,50	R\$ 402.271,61	R\$ 1.151.058,11	3,73%	R\$ 0,00	R\$ 204.579,26	R\$ 946.478,85	3,49%
Total Geral	24	-	-	R\$ 30.877.498,41	100,00%	R\$ 249.500,04	R\$ 3.765.495,76	R\$ 27.112.002,65	100,00%

MARCELO FOGACA
SALDANHA 63132567191
MARCELO FOGACA SALDANHA
CONTADOR
MT-017.281/O-8

JULCIMAR ZUCHI
ASSESSOR JURÍDICO
OAB/MT 15.248-A

SOLIMARA LIGIA
MOURA 554400053
SOLIMARA LIGIA MOURA
SECRETARIA EXECUTIVA

EDU LAUDI
PASCOSKI 1124650191
EDU LAUDI PASCOSKI
PRESIDENTE

Documento assinado digitalmente
JULCIMAR ZUCHI
Data: 29/01/2024 10:35:50-0300
Verifique em: https://validar.df.gov.br



Imobilizado

Este item apresenta os seguintes detalhamentos por entidade:

- R\$ 77.967.702,58 da Prefeitura
- R\$ 1.154.711,97 da Câmara
- R\$ 4.079,19 da Previdência

Os valores detalhados da Prefeitura constam conforme a seguir:

COMPOSIÇÃO IMOBILIZADO	Exercício Ant.	Exercício	AV (%)	AH (%)
BENS MÓVEIS	25.313.904,36	27.157.497,28	30,82%	7,28%
MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	4.258.305,81	4.995.223,36	5,67%	17,31%
BENS DE INFORMATICA	1.405.713,14	1.755.598,04	1,99%	24,89%
MOVEIS E UTENSILIOS	2.011.306,98	2.662.757,21	3,02%	32,39%
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICACAO	4.158,68	109.498,92	0,12%	2533,02%
VEICULOS	17.572.091,25	17.572.091,25	19,94%	0,00%
OUTROS BENS MOVEIS	62.328,50	62.328,50	0,07%	0,00%
BENS IMÓVEIS	51.990.300,25	60.959.093,98	69,18%	17,25%
BENS DE USO COMUM DO POVO	2.133.231,97	9.586.546,31	10,88%	349,39%
OBRAS EM ANDAMENTO	14.838.840,40	16.354.319,79	18,56%	10,21%
INSTALACOES	150.103,90	150.103,90	0,17%	0,00%
OUTROS BENS IMOVEIS	34.868.123,98	34.868.123,98	39,57%	0,00%
TOTAL	77.304.204,61	88.116.591,26	100,00%	13,99%

Nota-se que grande parte desta variação decorre em virtude da incorporação de obras finalizadas, conforme a seguir:

Bens Imóveis em Andamento

	Valor
Saldo anterior - 1.2.3.2.1.06.01 OBRAS EM ANDAMENTO	14.838.840,40
(+) Despesa Liquidada - 44XX51 - Obras e Instalações	8.524.552,27
(+) Restos a Pagar Liquidados - 44XX51 - Obras e Instalações	444.241,46
(-) Bens Imóveis em Andamento Finalizados	7.453.314,34
(=) Saldo atual - 1.2.3.2.1.06.01 OBRAS EM ANDAMENTO	16.354.319,79

A movimentação detalhada dos bens móveis, ocorreu conforme a seguir:

Movimentação Contábil - Bens Móveis

	Valor
Saldo Anterior - 1.2.3.1 BENS MOVEIS	25.313.904,36
(+) Despesa Liquidada - 44XX52 - Equipamentos e Material Permanente	1.704.687,73
(+) Restos a Pagar Liquidados - 44XX52 - Equipamentos e Material Permanente	80.754,00
(-) Baixas	9.270,59
(-) Baixas - Reversão de Depreciação	9.592,93
(+) Valorização	
(-) Desvalorização	
(+) Incorporações	39.928,11
(+) Recebido em Doação	37.086,60
(+) Outras Incorporações (Fabricação Própria, dentre outras)	
Saldo Atual - 1.2.3.1 BENS MOVEIS	27.157.497,28



Já a movimentação dos bens imóveis, foi a seguinte:

Movimentação Contábil - Bens Imóveis	Valor
Saldo anterior - 1.2.3.2 BENS IMOVEIS	51.990.300,25
(+) Despesa Liquidada - 44XX51 - Obras e Instalações	8.524.552,27
(+) Restos a Pagar Liquidados - 44XX51 - Obras e Instalações	444.241,46
(+) Despesa Liquidada - 44XX61 - Aquisição de Imóveis	-
(+) Restos a Pagar Liquidados - 44XX61 - Aquisição de Imóveis	-
(-) Baixas de Bens Imóveis	
(- / +) Reavaliação de Bens Imóveis	
(=) Saldo atual - 1.2.3.2 BENS IMOVEIS	60.959.093,98

Foi realizada a depreciação dos bens, conforme metodologia estabelecida, cuja movimentação ocorreu conforme segue:

Depreciações	Bens Móveis	Bens Imóveis
Saldo Anterior - 1.2.3.8 (-) DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADAS	8.167.710,17	-
(+) Depreciação no Exercício	1.990.771,44	
(-) Reversões de Depreciação por Reavaliação		
(-) Reversões de Depreciação por Baixa	9.592,93	
Saldo atual - 1.2.3.8 (-) DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADAS	10.148.888,68	-

Por fim, verifica-se que a diferença entre o valor do imobilizado e o livro inventário corresponde a obras que estão em andamento:

Livro Inventário	Valor
Saldo Atual - 1.2.3.1 BENS MOVEIS	27.157.497,28
(+) Saldo atual - 1.2.3.2 BENS IMOVEIS	60.959.093,98
(-) Saldo atual - 1.2.3.2.1.06.01 OBRAS EM ANDAMENTO	16.354.319,79
(-) Saldo atual - 1.2.3.8 (-) DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADAS	10.148.888,68
TOTAL	61.613.382,79

Passivo

Os valores contantes no passivo circulante e não circulante, correspondem aos itens a seguir:

PASSIVO	Exercício Ant.	Exercício	AV (%)	AH (%)
Passivo Circulante	1.393.131,66	1.098.812,61	1,11%	-21,13%
Restos a Pagar - Processados	1.393.131,66	612.748,03	0,62%	-56,02%
Depósitos a Repassar - conforme Anexo 17 da Lei 4.320/64	-	486.064,58	0,49%	
Consórcios a Pagar - Não Processados	-	-	0,00%	
Passivo Não Circulante	49.004.476,24	97.638.820,60	98,89%	99,24%
Provisões Matemáticas Previdenciárias	34.652.661,24	82.569.493,00	83,63%	138,28%
Dívida Fundada - conforme Anexo 16 da Lei 4.320/64	14.351.815,00	15.069.327,60	15,26%	5,00%
TOTAL	50.397.607,90	98.737.633,21	100,00%	95,92%

Houve queda no Passivo Circulante, em virtude da baixa de restos a pagar processados de um exercício para outro. Grande parte dos restos a pagar processados corresponde a despesas de pessoal relacionada a encargos, assim como os depósitos a recolher.



Já o passivo não circulante teve grande variação devido a incorporação de Provisões Matemáticas Previdenciárias referente a amortização do déficit da previdência conforme Instrução de Procedimentos Contábeis 14 – IPC 14.

Informações detalhadas sobre o Passivo estão constantes no anexo 16 e 17 da Lei 4.320/64 do qual compõe as demonstrações.

Resultados Acumulados

A composição dos resultados acumulados, ocorreu conforme a seguir:

ANÁLISE RESULTADO	Prefeitura	Câmara	Previdência	Total
Resultados Acumulados - Exercício Anterior	103.613.603,04	1.279.055,14	1.890.917,07	106.783.575,25
(+) Resultado do Exercício	- 9.395.558,71	- 83.699,17	- 2.281.725,52	- 11.760.983,40
(-) Desp. Exerc. Anteriores - Elemento 92				-
(+) Ajuste de Exercícios Ant. - Dívida Ativa				-
Resultados Acumulados - Exercício	94.218.044,33	1.195.355,97	- 390.808,45	95.022.591,85

Verifica-se diminuição no resultado acumulado, em virtude de déficit patrimonial apurado no exercício.

Saldo Patrimonial conforme Lei 4.320/64

Corresponde a informações conforme a Lei nº 4.320/1964 que confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo nos grupos Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem. O resultado corresponde ao Resultado do Exercício menos os Restos a Pagar Não Processados, conforme a seguir:

ANÁLISE SALDO PATRIMONIAL CONFORME LEI 4.320/64	Prefeitura	Câmara	Previdência	Total
Resultados Acumulados - Exercício	94.218.044,33	1.195.355,97	- 390.808,45	95.022.591,85
(-) Total de Restos a Pagar Não Processados Inscritos	2.026.205,65	40.644,00	2.012,00	2.068.861,65
(+) Restos a Pagar Não Processados - Consórcios				-
Resultado	92.191.838,68	1.154.711,97	- 392.820,45	92.953.730,20

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Resultado Patrimonial

Ao analisar as variações e respectivo resultado entre os exercícios, temos o seguinte cenário:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS CONSOLIDADA	Prefeitura	Câmara	Previdência	Total
Variações Aumentativas	98.236.876,16	2.673.000,00	47.862.413,49	148.772.289,65
(-) Variações Diminutivas	107.632.434,87	2.756.699,17	50.144.139,01	160.533.273,05
Resultado do Exercício	- 9.395.558,71	- 83.699,17	- 2.281.725,52	- 11.760.983,40

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	Exercício Ant.	Exercício	AH (%)	AH (\$)
Aumentativas	81.119.397,97	148.772.289,65	83,40%	67.652.891,68
Diminutivas	61.133.223,69	160.533.273,05	162,60%	99.400.049,36
Resultado do Exercício	19.986.174,28	- 11.760.983,40	- 158,85%	- 31.747.157,68

Verifica-se um aumento considerável das variações diminutivas, o que contribui muito para um resultado patrimonial inferior ao do exercício anterior

- **Constituição de Provisões** referente a constituição de Provisão Matemática do RPPS
- **Compatibilização da dívida ativa com o setor de tributos**



- **Aumento de gastos de pessoal**

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Análise da Receita

Análise da Receita	Previsão Inicial	Arrecadação	Diferença	Reestimativa	Prev. Atualizada
Receitas Correntes	74.156.000,00	85.324.732,40	11.168.732,40	6.716.390,71	80.872.390,71
Receitas de Capital	5.349.000,00	4.280.053,26	- 1.068.946,74	620.042,35	5.969.042,35
Total	79.505.000,00	89.604.785,66	10.099.785,66	7.336.433,06	86.841.433,06

Verifica-se um excesso de arrecadação de 10 milhões, causados principalmente pelas Receitas Tributárias (3 mi) e Transferências Correntes (5.3 mi). Já a insuficiência de arrecadação ocorrida em Receitas de Capital se deve principalmente pela frustração de recebimento de convênios.

Nota-se que este excesso de arrecadação ocasionou a reestimativa de receitas em decorrência da abertura de créditos adicionais por excesso de arrecadação, onde a previsão atualizada passou de 79.5 mi para 86.8 mi. Nas receitas de capital, apesar da insuficiência de arrecadação, houve reestimativa em virtude de excesso na receita de operações de crédito.

Créditos Adicionais

Análise de Dotação Atualizada	Valor	Análise de Créditos Orçamentários	Valor
Dotação Inicial	79.505.000,00	Créditos Suplementares	37.043.881,86
(-) Reduções Orçamentárias	22.588.001,03	Créditos Especiais	968.427,18
(+) Suplementações Orçamentárias	22.588.001,03	Créditos Extraordinários	-
(+) Créditos por Superávit Financeiro	8.087.874,95	Total	38.012.309,04
(+) Créditos por Excesso de Arrecadação	7.336.433,06		
Dotação Atualizada	94.929.308,01		
Variação Dotação Inicial/Atualizada em R\$	15.424.308,01		
Variação Dotação Inicial/Atualizada em %	19,40%		

Verifica-se que foram abertos R\$ 38 milhões de créditos orçamentários durante o exercício, boa parte em decorrência de reforço de dotações orçamentárias existentes e mais R\$ 15 milhões em decorrência de superávit financeiro do exercício anterior e créditos por excesso de arrecadação. O que acarretou um aumento de orçamento de 19,40%.

Os créditos por superávit financeiro foram abertos nas seguintes fontes:



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE CLÁUDIA

Créditos de Superávit Financeiro por Fontes de Recurso	Superávit Fin.	Créditos Abertos	Diferença
500 Rec. não vinc. de Impostos	1.496.208,32	1.496.208,32	-
501 Outros Rec. não vinc.	241.585,80	241.488,99	96,81
540 Transf. FUNDEB Impostos e Transf. de Impostos	129.699,40	129.699,40	-
550 Transf. do Salário Educação	32.013,26	32.013,26	-
552 Transf. Rec. FNDE ref. Prog. Nac. de Alimentação Escolar (PNAE)	252,88	252,88	-
553 Transf. Rec. FNDE ref. Prog. Nac. de Apoio ao Transp. Escolar (PNATE)	42.439,06	42.409,06	30,00
569 Outras Transf. Rec. FNDE	127,06	127,06	-
571 Transf. do Estado ref. a Convênios e Instrum. Cong. vinc. à Educação	86.252,44	86.174,12	78,32
575 Outras Transf. de Convênios e Instrum. Cong. vinc. à Educação	548.563,27	548.486,87	76,40
600 Transf. Rec. SUS prov. Gov. Federal - Bl. Manut. Ações e Serv. Públ. Saúde	1.327.169,41	1.259.197,01	67.972,40
601 Transf. Rec. SUS prov. Gov. Federal - Bl. Estrut. Rede de Serv. Públ. Saúde	262.106,84	262.106,84	-
602 Transf. Rec. SUS prov. Gov. Federal - Bl. Manut. Ações e Serv. Públ. Saúde - Rec. COVID-19	82.926,26	82.926,26	-
604 Transf. prov. Gov. Federal dest. ao vencimento dos ACS/ACE	-	59.991,17	- 59.991,17
621 Transf. Rec. SUS prov. do Gov. Estadual	122.717,56	122.717,56	-
660 Transf. Rec. Fundo Nac. de Assistência Social - FNAS	65.876,03	65.822,14	53,89
661 Transf. Rec. Fundos Estaduais de Assistência Social	111.965,29	111.965,29	-
701 Outras Transf. de Convênios ou Instrum. Cong. Estados	1.508.062,73	1.508.062,73	-
709 Transf. União referente à Compensação Fin. Rec. Hídricos	77.295,18	77.275,18	20,00
711 Demais Transf. Obrigatórias não Decorrentes de Repartições de Receitas	58.635,12	58.635,12	-
718 Auxílio Fin. – Outorga Crédito Tributário ICMS – Art. 5º, Inciso V, EC nº 123/2022	40.762,62	40.762,62	-
750 Rec. Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	423,44	420,00	3,44
751 Rec. Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	1.249.341,03	1.011.279,24	238.061,79
754 Rec. Operações de Crédito	423.604,48	423.604,48	-
755 Rec. Alienação de Bens/Ativos - Administração Direta	4.220,79	4.220,79	-
759 Rec. vinc. a Fundos	8.153,30	8.153,30	-
800 Rec. vinc. ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)	36.242.612,34	370.000,00	35.872.612,34
802 Rec. vinc. ao RPPS - Taxa de Administração	294.794,18	43.875,26	250.918,92
Total	44.457.808,09	8.087.874,95	36.369.933,14

O valor de crédito aberto a mais na fonte 604 corresponde a recursos que foram arrecadados no exercício anterior na fonte 600 e em 2023 foi criado uma fonte específica para a execução do recurso.

Análise da Despesa

Análise da Execução da Despesa	Dotação	Despesa		Despesa		Despesa Paga	
	Atualizada	Empenhada	% exec.	Liquidada	% exec.		% exec.
1 Pessoal	31.928.844,59	29.637.574,63	92,82%	29.637.574,63	100,00%	29.335.370,09	98,98%
2 Juros da Dívida	2.068.615,81	2.068.615,81	100,00%	2.068.615,81	100,00%	2.068.615,81	100,00%
3 Custeio	44.865.928,56	42.607.933,56	94,97%	41.782.976,21	98,06%	41.521.166,50	99,37%
4 Investimentos	13.687.985,84	12.719.724,00	92,93%	11.532.088,20	90,66%	11.532.088,20	100,00%
6 Amortiz. Dívida	1.462.383,21	1.462.383,21	100,00%	1.462.383,21	100,00%	1.462.383,21	100,00%
9 Reserva de Cont.	915.550,00	-	0,00%	-	-	-	-
Total	94.929.308,01	88.496.231,21	93,22%	86.483.638,06	97,73%	85.919.623,81	99,35%

Verifica-se o consumo de 93% do orçamento disponível, onde parte de valores do Custeio foram inscritos em restos a pagar, decorrente de contratos em andamento para o próximo exercício, assim como nos investimentos em decorrência de obras em andamento.

Análise dos Restos a Pagar

Execução de Restos sobre Inscrição	Inscrito	Pago	%	Cancelado	%	Saldo	%
1 Pessoal	43.317,00	-	0,00%	11.221,22	25,90%	32.095,78	0,00%
3 Custeio	380.533,81	366.121,31	96,21%	-	0,00%	14.412,50	3,79%
4 Investimentos	1.790.908,13	1.557.368,90	86,96%	215.689,23	12,04%	17.850,00	1,00%
Total	2.214.758,94	1.923.490,21	86,85%	226.910,45	11,80%	64.358,28	2,91%

Dos restos a pagar de exercícios anteriores, verifica-se que 86% foram pagos, 11% cancelados restando menos de 3% para o exercício seguinte.



Resultado Orçamentário

Análise de Resultado Orçamentário	Receita Arrecadada	Despesa Empenhada	Resultado Orçamentário
Correntes	85.324.732,40	74.314.124,00	11.010.608,40
de Capital	4.280.053,26	14.182.107,21	- 9.902.053,95
Total	89.604.785,66	88.496.231,21	1.108.554,45

Análise de Resultado Sem Superávit	Valor
Resultado Orçamentário	1.108.554,45
(+) Despesa Empenhada - Rec. Superávit	7.837.118,92
Resultado Orçamentário - Sem Superávit	8.945.673,37

Verifica-se déficit orçamentário no resultado de capital, principalmente pelo fato de grande destinação de recursos de superávit financeiro e do exercício para os investimentos.

No geral, verifica-se um resultado de superávit orçamentário de R\$ 1 milhão e que se caso não fosse realizado despesas com recursos de superávit financeiro (de exercícios anteriores) o resultado poderia ter sido um superávit de 8.9 milhões.

RELATÓRIO DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Apresentamos o Relatório da Secretaria Municipal da Saúde, no tocante às Receitas e Despesas Municipais vinculadas à Emenda Constitucional nº. 29 de 13 de setembro de 2000, que trata dos Recursos Mínimos para o financiamento das Ações e Serviços Públicos de Saúde.

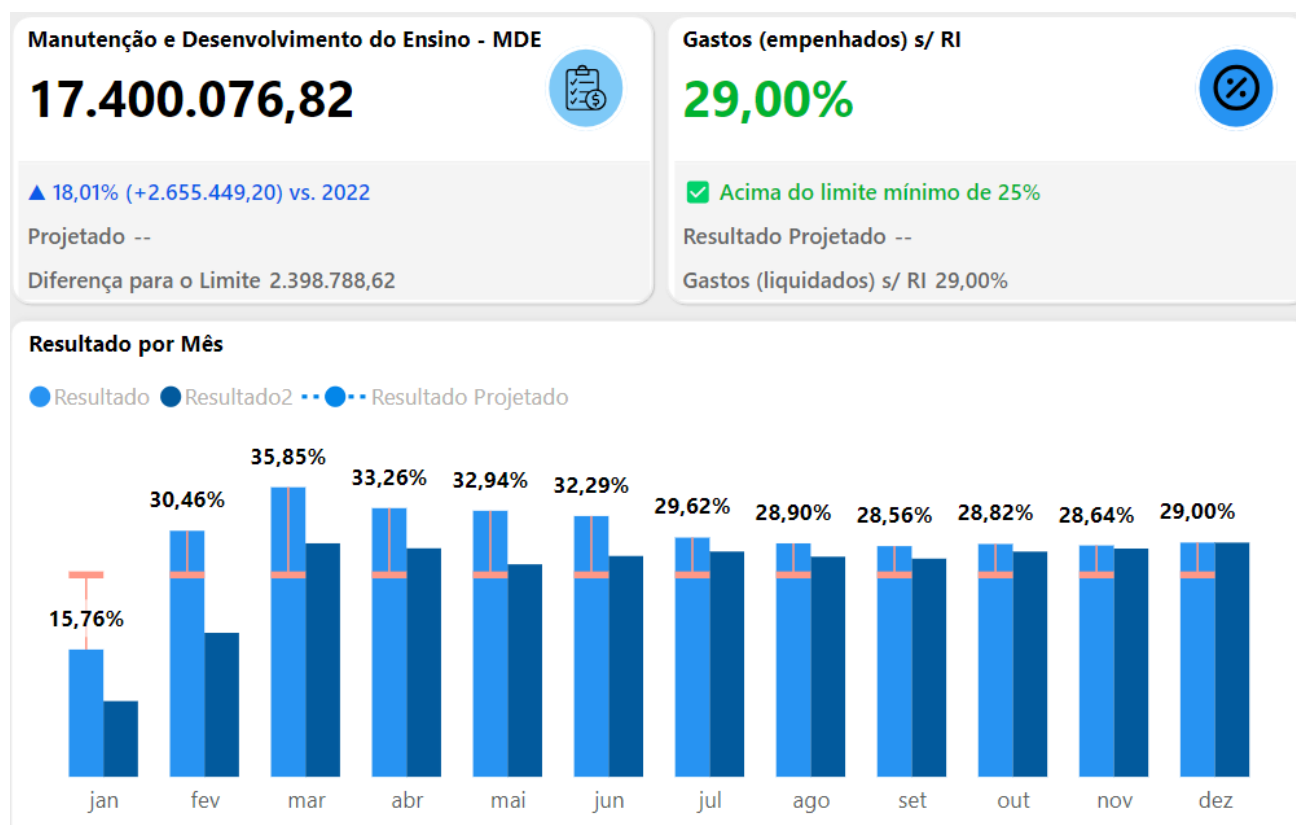
A emenda acima citada, fixou a partir de 2004, a aplicação pelos municípios, de no mínimo 15% das receitas provenientes de Impostos Municipais e Transferências Constitucionais e Legais, da União e do Estado em Ações e Serviços Públicos de Saúde.





RELATÓRIO DE APLICAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL

Apresentamos o relatório físico-financeiro da Secretaria Municipal de Educação de Cláudia sobre os projetos e as atividades realizadas, relativas à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Educação Infantil, com a elucidação dos projetos e atividades previstos e aqueles efetivamente executados, no exercício de 2023.





DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DE PESSOAL NOS TERMOS DA LEI 101/2000 – LRF.

Gastos com Pessoal - GP

32.797.918,10



▲ 12,40% (+3.619.027,33) vs. 2022

Projetado --

Diferença para o Limite 9.337.416,87

Gastos (com terceirizados) s/ RCL

42,03%



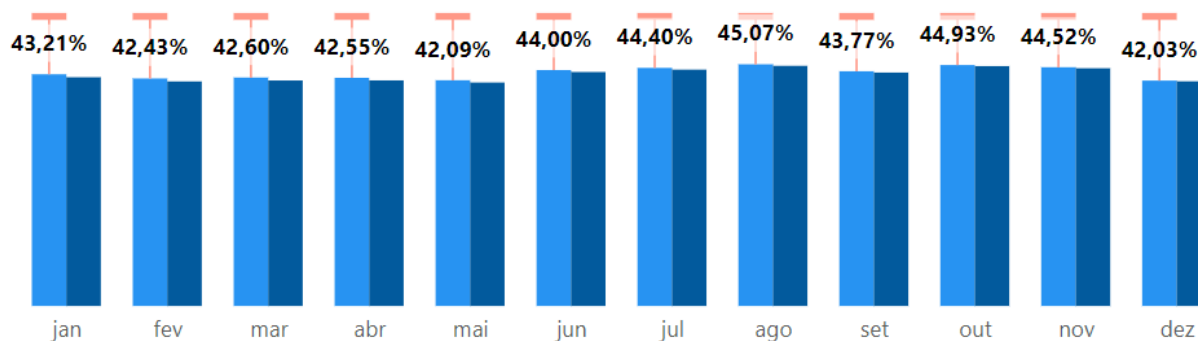
✓ Abaixo do limite de alerta de 48,6%

Resultado Projetado --

Gastos (sem terceirizados) s/ RCL 41,90%

Resultado por Mês

● Resultado ● Resultado2 - - ● - - Resultado Projetado





APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDEB RELATIVO AOS MÍNIMO DE 70% CONFORME ART. 26 DA LEI Nº
14.113, DE 25 DE DEZEMBRO DE 2020

Remun. de Profissionais da Educação - RPE

7.345.749,21



▲ 15,79% (+1.001.475,37) vs. 2022

Projetado --

Diferença para o Limite 809.067,62

Gastos (empenhados) s/ RF

78,66%



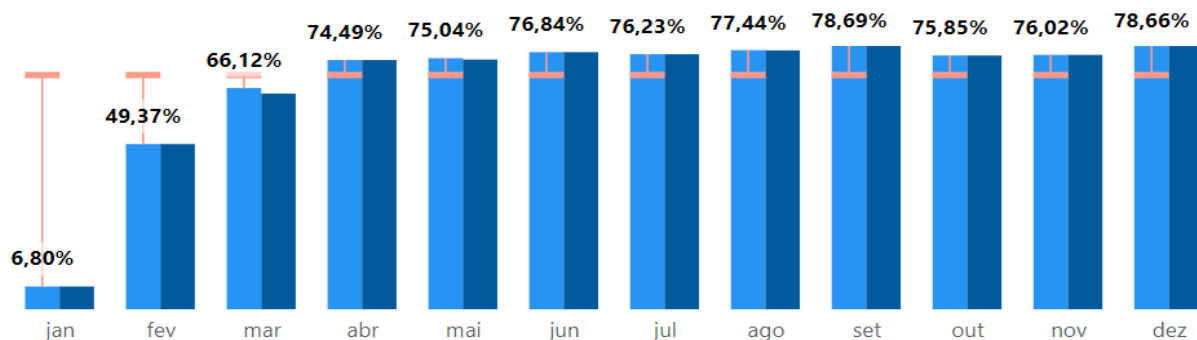
✓ Acima do limite mínimo de 70%

Resultado Projetado --

Gastos (liquidados) S/ RF 78,66%

Resultado por Mês

● Resultado ● Resultado2 -.- Resultado Projetado



RESULTADOS ORÇAMENTÁRIOS APRESENTADO NO EXERCÍCIO.

RECEITA ARRECADADA

89.761.642,68



▲ 15,64% (+12.140.008,45) vs. 2022

Receita Projetada 116.213.432,08

(-) DESPESA EMPENHADA

88.496.231,21



▲ 14,90% (+11.478.965,64) vs. 2022

Despesa Projetada 774.535,23

Despesa Liquidada 86.483.638,06

(=) RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

1.265.411,47

(+) DESP. EMP. C/ SUPERÁVIT FINANCEIRO

7.837.118,92

(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO

9.102.530,39

Resultado Projetado 115.438.896,85

Resultado Primário -317.069,00

Despesa Empenhada por Grupo de Recurso

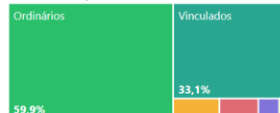
Exercício 80,7 MI

Superávit 7,8 MI

Receita x Despesa por Ano

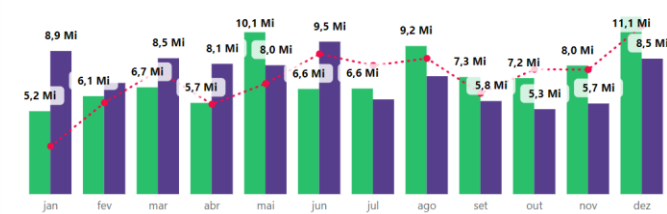


Receita no ano por Recurso



Receita x Despesa no Exercício

● Receita Arrecadada ● Despesa Empenhada -.- Despesa Liquidada





ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE CLÁUDIA

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO				
RECEITA ARRECADADA 89.761.642,68  ▲ 15,64% (+12.140.008,45) vs. 2022 Receita Projetada 116.213.432,08	(-) DESPESA EMPENHADA 88.496.231,21  ▲ 14,90% (+11.478.965,64) vs. 2022 Despesa Projetada 774.535,23 Despesa Liquidada 86.483.638,06	(=) RESULTADO ORÇAMENTÁRIO 1.265.411,47  Resultado Projetado 115.438.896,85 Resultado sobre Liquidado 3.278.004,62	(+) DESP. EMP. C/ SUPERÁVIT FINANCEIRO 7.837.118,92  Despesa Projetada --	(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO 9.102.530,39  Resultado Projetado 115.438.896,85
RESULTADO FINANCEIRO				
SALDO DE CAIXA INICIAL 46.542.588,63  Superávit Financeiro 44.328.838,56 Superávit Disponível 36.240.963,61 81,75% 	(+) GERAÇÃO DE CAIXA 5.524.273,76  Ingressos 176.576.520,91 Dispêndios 171.052.247,15	(=) SALDO DE CAIXA ATUAL 52.066.862,39  	(-) OBRIGAÇÕES A PAGAR 3.127.030,26  Empenhos a Pagar 2.576.607,40 Restos a Pagar 105.002,28	(=) RESULTADO FINANCEIRO 48.939.832,13  Resultado Projetado 157.489.755,45 

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente Relatório, procuramos considerar e ressaltar os principais aspectos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial gerados em função das movimentações realizadas no exercício de 2023, terceiro ano do mandato desta administração.

Neste terceiro ano de nosso mandato, juntamente ao nosso secretariado, determinamos, a continuidade das ações tendo como foco principalmente nas obras necessárias à população Claudiense, bem como a interiorana, com o avanço nas obras de infraestrutura, como bem atestam os números dos investimentos (crescimento de 12,46% em relação ao exercício anterior).

Para tanto, despendemos o máximo de esforço, porém dentro da maior eficiência, eficácia e economia, tanto nas despesas de custeio, quanto a investimentos, desta forma, tivemos uma evolução destas, em 12,64%, em relação ao ano anterior, julgamos uma evolução aceitável, possível e necessária.

Demonstramos a continuidade do esforço da Gestão em controlar os gastos públicos, num patamar estável, porém, não só mantendo, como aumentando os investimentos, principalmente em Saúde, assim como, em Educação, Assistência Social e Obras Públicas, conforme preconiza a Constituição Federal.

Importa também salientar que, demos sequência nas medidas tomada na gestão que, além de gerar mais recursos públicos com o crescimento de 4,17% de crescimento em relação ao ano anterior.

Pelo exposto, podemos dizer que, por termos governado este município em gestão anterior e estado no segundo mandando de governo, adquirimos experiências significativas, e, que foram postas em prática em 2023, e será melhorada em 2024, último ano da atual gestão, fazendo mais e melhor, porém cientes da crise financeira por que passa nosso Brasil, seus Estados, mas, especialmente os Municípios, nos quais a população reside, conhece o prefeito, e a ele, diretamente efetua suas reivindicações.

Embora todas as dificuldades, consideramos ter realizado mais uma administração muito



transparente, enfrentando as dificuldades inerentes a uma realidade, em que a arrecadação perde seu valor devido à inflação, além do aumento das despesas, julgamos termos cumprido os princípios de publicidade, legalidade, impessoalidade, moralidade, probidade e economicidade, no trato dos recursos públicos, para que a administração de cláudia realmente esteja cuidando da Cidade e cuidando das Pessoas, e, conseqüentemente seus cidadãos, tendo uma vida digna, com Educação, Saúde, Qualidade e excelente Mobilidade Urbana.

Desejamos nos colocar ao inteiro dispor desse Egrégio Tribunal de Contas, para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Cláudia, 29 de dezembro de 2023.

ALTAMIR KURTEN
Prefeito Municipal